



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 05.731/10

Administração DIRETA MUNICIPAL. PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA. Prestação de contas anual, exercício 2009. Emissão de Parecer favorável. Regularidade com ressalvas das despesas realizadas. Declaração parcial ao atendimento às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. Determinações e recomendações. RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO da decisão desta Corte de Contas. Conhecimento do Recurso. Não provimento à falta de respaldo legal e factual, mantendo-se inalterados os termos da decisão recorrida.

ACÓRDÃO APL – TC- 00616/2012

1. RELATÓRIO

- 1.01. Este **Tribunal**, na sessão de **16 de maio de 2012**, examinou o **PROCESSO TC-05.731/10** correspondente à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS** do **PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPOROROCA**, relativa ao **exercício de 2009**, sob a responsabilidade do gestor **CELSO MORAIS ANDRADE NETO** e, por meio do **Parecer PPL-TC-00083/2012** e do **Acórdão APL TC 00341/2012** decidiu:
- 1.01.1.** Emitir e encaminhar ao julgamento da **CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA**, **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação das contas de gestão do Prefeito, **CELSO DE MORAIS ANDRADE NETO**.
- 1.01.2.** Julgar regular com ressalvas as despesas realizadas no exercício.
- 1.01.3.** Declarar que o chefe do Poder Executivo do Município de ITAPOROROCA, no exercício de 2009, atendeu parcialmente às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 1.01.4.** Recomendar ao referido gestor, no sentido de conferir estrita observância aos princípios da legalidade, controle, eficiência e da boa gestão pública, bem como providenciar a produção legislativa para regularizar a situação no tocante aos tributos.
- 1.01.5.** Determinar ao DECOM para formalizar processo específico acerca dos fatos denunciados, referentes a nepotismo e acumulação remunerada de cargos públicos, encaminhando-o a DIAFI/DIGEP para apuração da matéria.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.01.6.** Determinar a Auditoria para que proceda a análise dos gastos de pessoal, no exercício de 2011, a fim de verificar se houve redução, nos termos da Resolução Normativa TC 12/2009.
- 1.02. A **decisão** foi **publicada** no **Diário Eletrônico do TCE-PB** de **29.05.2012** e em **13.06.2012**, o interessado interpôs **RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO**, a fim de **obter reformulação da decisão deste Tribunal**, tendo a **Auditoria**, após análise da documentação apresentada, **entendido pelo conhecimento e não provimento do recurso**.
- 1.03. Chamado a se pronunciar sobre o assunto, a Procuradora do **Ministério Público junto ao Tribunal**, SHEYLA BARRETO BRAGA DE QUEIROZ, **opinou**, em preliminar, pelo **não conhecimento do recurso de reconsideração**, porquanto:
- 1.03.1.** No presente processo, não houve sucumbência, haja vista inexistir efetiva condenação de qualquer outra natureza ao gestor.
- 1.03.2.** O Parecer prévio deu pela aprovação das contas, o que o próprio insurreto reconhece à fl. 418. Não houve aplicação de multa, imputação de débito ou determinação para que o gestor fizesse ou deixasse de fazer algo a suas próprias expensas.
- 1.03.3.** A formalização de processo específico e a determinação para a DIAFI analisar os fatos não induz qualquer gravame. Trata-se da materialização de atribuições regulares e regimentalmente deitadas por esta Corte.
- 1.04. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com notificação dos interessados**.

2. VOTO DO RELATOR

No **presente processo**, o interessado pede que sejam **reformados o Parecer Prévio e Acórdão** para **retificá-los**, especificamente, no sentido de **declarar o atendimento integral** quanto às exigências da **Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)**, tendo em vista **não** ter sido configurado **nepotismo** nem **acumulação remunerada de cargos públicos**. Ora, acerca destes assuntos esta **Corte de Contas** somente **determinou** a formalização de **processo específico** para apuração da **denúncia**, e que no momento oportuno as partes interessadas serão **citadas** para se pronunciarem.

A **declaração** por este **Tribunal** de **atendimento parcial** às exigências da **LRF** deu-se em virtude da realização de **gastos com pessoal superiores aos limites exigidos**, assunto este **não atacado no presente recurso**.

Pelo exposto, o **Relator vota** pelo **conhecimento** do **RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO** supra caracterizado, dada sua **tempestividade e legitimidade** e, no **mérito**, pelo seu **não provimento**, à **falta de respaldo legal e factual**, permanecendo **inalterados** os termos do **Parecer PPL-TC-00083/2012** e do **Acórdão APL TC 00341/2012**.



3. DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05.731/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em tomar conhecimento do RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO supra caracterizado, dada sua tempestividade e legitimidade e, no mérito, pelo seu não provimento, à falta de respaldo legal e factual, permanecendo inalterados os termos Parecer PPL-TC-00083/2012 e do Acórdão APL TC 00341/2012.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 22 de agosto de 2012.

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 22 de Agosto de 2012



Cons. Fernando Rodrigues Catão
PRESIDENTE



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR



Isabella Barbosa Marinho Falcão
PROCURADOR(A) GERAL